



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 0717359-8 A2



* B R P I 0 7 1 7 3 5 9 A 2 *

(62) Data de Depósito do Pedido Original:
PI0621691 - 19/12/2006

(22) Data de Depósito: 15/10/2007

(43) Data da Publicação: 15/10/2013
(RPI 2232)

(51) Int.Cl.:
C11B 9/00
A61Q 13/00

(54) Título: COMPOSIÇÕES DE FRAGRÂNCIA

(30) Prioridade Unionista: 23/10/2006 GB 06 21023.1,
27/10/2006 US 11/604,256

(73) Titular(es): Givaudan Nederland Services B.V.

(72) Inventor(es): Anne Churchill, Briony Care, John Martin
Behan, Keith Douglas Perring, Michael Gordon Evans

(74) Procurador(es): Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(86) Pedido Internacional: PCT GB2007003892 de
15/10/2007

(87) Publicação Internacional: WO 2008/050084de
02/05/2008

(57) Resumo: MÉTODO E APARELHO PARA TRANSMITIR DADOS. Uma implementação fornece um transmissor que separa porções sequenciais de dados em um primeiro conjunto de dados por intervalos de tempo permitindo um modo de economia de energia (1005). O transmissor transmite as porções sequenciais de dados separadas por respectivos intervalos de tempo tendo comprimentos configurados para permitir um receptor entrar e sair de um modo de economia de energia entre as porções de dados de recepção sequencialmente transmitidas do primeiro conjunto de dados (1010). O transmissor separa as porções sequenciais de dados em um segundo conjunto por intervalos de tempo que não são de comprimento suficiente para permitir um receptor entrar e sair de um modo de economia de energia durante os intervalos de tempo (1015). O segundo conjunto de dados é depois transmitido (1020).

Relatório Descritivo da Patente de Invenção para "**COMPOSIÇÕES DE FRAGRÂNCIA**".

Campo da Invenção

5 A presente invenção refere-se a composições de fragrância e a produtos de consumidor que incorporam tais fragrâncias.

Antecedentes

Os sentidos provêem informação básica sobre os arredores. Em um primeiro nível, informação sensorial pode ser quebrada em suas partes constituintes cada uma das quais, por sua vez, pode ser percebida como
10 estando em algum lugar acima de um nível limiar. Para o cheiro, perfume pode ser desconstruído em características diferentes e ser percebida a preponderância relativa de cada uma. Para odor, as 'dimensões'-chave do mundo sensorial são: limiar, intensidade e caráter. Deste modo pode ser realizada uma análise descritiva quantitativa ou semiquantitativa de um cheiro.
15 No entanto, odores são também condutores poderosos de humor e emoção e em muitos casos a resposta primária a odores é emocional.

Informação olfativa alimenta diretamente através do bulbo olfativo o sistema límbico, o coração emocional do cérebro. Esta constatação reforça a conclusão de que odor tem uma habilidade poderosa em evocar e-
20 moções. Outros sentidos conferem informação sensorial em um nível muito mais factual. A primacia da visão enfatiza isto.

A visão provê habilidade sofisticada para separar cor, formato, tamanho, distância, movimento, direção, textura, ela informa reconhecimento. Ela pode ser apreciada em um nível artístico ou abstrato através de in-
25 trospecção, mas a primeira experiência é informação sensorial, factual. As percepções em nível mais alto seguem.

Para odor, o processo é geralmente reverso. Reconhecimento de odor em indivíduos não-treinados é pouco. Memória para odores é pobre, certamente menos do que memória para palavras e figuras. As reações pri-
30 márias para odores são hedônicas, associativas e emocionais. Uma vez essas respostas trazendo um odor para a atenção do indivíduo ele pode ser caracterizado mais, por exemplo, com relação às suas dimensões sensoriais.

Emoções (tal como alegria) são eventos breves, transitórios. Um episódio vai raramente durar mais do que um minuto.

Humores (tal como felicidade) podem durar muito mais, até mesmo horas. Eles são estados de base que provêem um contexto para
5 emoções.

Humores podem ser ambos possibilitadores e barreiras. Se o indivíduo está em um humor feliz então é mais fácil para ele sentir alegria. Por outro lado se o indivíduo está em um humor triste é mais difícil para ele sentir alegria. Eles estão entrando em nossos sentimentos de bem-estar,
10 que por sua vez podem ser vistos como a integração de *inputs* emocionais e físicos que se unem para definir o estado do organismo.

Os humores reajustam a linha de base para sentir emoções. Humores e emoções podem agir como motivadores encorajando a agir de modos que aumentam as chances de sobrevivência e prazer. A estrutura de
15 humores foi descrita por Russell (1980) e E. Diener & R.J. Larsen (1984) que conseguiram classificar o espectro de emoções em termos de seu prazer e o grau de ativação envolvido. O modelo circumplexo (vide L. Feldman Barret e J.A. Russell, 1999, *Currente Directions in Psychological Science*, 8, p. 11 (*Americam Psychological Society*)) descreve influência em termos das duas
20 dimensões ortogonais de valência e ativação. Humores prazerosos, ativados, incluem estados de revigoração e estimulação. Humores prazerosos desativados incluem Relaxados. Humores ativados negativos poderiam ser tipificados por Perturbados ou Nervosos, humores desativados negativos poderiam ser exemplificados por Tédio. As dimensões-chave de humor seri-
25 am Estimulado-Calmo e Feliz-Triste. Foi constatado que fragrâncias podem melhorar humor, e é aqui descrito pela requerente como fragrâncias podem ser especificamente formuladas para melhorar estados de humor agradáveis, ativados.

O contexto pode ter uma influência sobre os humores evocados
30 por odores e isto é particularmente relevante para cheiros ativados, positivos. Isto tem sido levado muito por associações ao uso de classes de fragrâncias diferentes em aplicações de produto de consumidor diferentes, tal

como limão em produtos de lavagem de louça. Ele é um fenômeno parecido encontrado em gosto quando uma bebida amarela dá uma expectativa de "limão". A cor vem antes da expectativa de gosto e odor.

A presente invenção é limitada aos efeitos de humor intrínsecos
5 de odores, e não se direciona àqueles que podem surgir de informação externa adicional que pode estar presente em produtos de consumidor, e que terão um efeito de iniciação adicional, por exemplo, como em aromaterapia. A aromaterapia ensina que óleos essenciais podem prover efeitos estimulantes. Em sua forma tradicional, um aromaterapista aplica óleos à pele dos
10 pacientes com massagem para prover benefícios incluindo humor. Ocasionalmente aromaterapistas vão misturar óleos para obter os efeitos desejados. O uso de plantas e óleos aromáticos remonta dos tempos antigos. Perfumes sagrados eram usados como incenso ou óleo aromático para evocar uma atmosfera espiritual ou aumentar consciência espiritual. No tempo dos
15 Assírios e dos Babilônios, óleos aromáticos eram populares em spas e banheiros. Aquelas pessoas acreditavam que elas poderiam usar essências fragrantas para preservar sua saúde e então viver mais. Tradicionalmente a técnica de aromaterapia se preocupa com cura. Foi mostrado mais recentemente que óleos essenciais são absorvidos através das mucosas da boca,
20 nariz, faringe, gastro-intestinos e também através da pele intacta. Os óleos interagem com certos lipídeos de membrana celular então causando, entre outros efeitos, uma alteração do funcionamento do canal de íon de cálcio. Além desta ação molecular direta há também estimulação no sistema límbico no cérebro que é responsável por todas as emoções e sensações tal como
25 ansiedade, medo, sensações de bem-estar, harmonia e desejos sexuais. Através deste modo de ação a aromaterapia tem vários benefícios terapêuticos, para beleza, geralmente bem-estar, auxílio emocional e certas doenças. Tratamentos podem ser usados como um método eficaz de alívio de estresse ou eles podem ajudar as pessoas a ficarem mais energizadas.

30 Embora essas práticas se beneficiem de aroma dos materiais usados, não é claro que os benefícios primários surjam dos aromas em si ou, por exemplo, do contato com a pele, da massagem, das expectativas do

indivíduo e/ou da instrução do aromaterapeuta. Há pouca consistência entre os odores de óleos essenciais, famosos por terem efeitos estimulantes.

5 A pesquisa da requerente mostra que a habilidade de odores em melhorar humor está relacionada a sua complexidade. Odores complexos em uma categoria olfativa similar eram geralmente mais eficazes do que misturas simples, e misturas simples eram mais eficazes do que materiais e óleos sozinhos. Em experimentos, que envolveram cheiro puro, conforme oposto à aplicação à pele e massagem, as criações mais complexas tiveram melhor desempenho do que análogos simples em termos de geração de humor. Em todos os casos, perfumes desenvolvidos de acordo com as habilidades na técnica se saíram melhor do que óleos de aromaterapia mais simples (vide seção de Exemplos).

15 À parte do uso disseminado de aromaterapia há algumas descrições na literatura que revelam como produzir fragrâncias complexas para dar benefícios emocionais direcionados. A patente européia no. EP 1.343.466 descreve perfumes que vão auxiliar no relaxamento e calma e o pedido copendente PCT/GB2006/002285 descreve como formular perfumes vivificantes usando uma palheta de ingrediente de perfume limitada. A Patente U.S. Número 7.097.863 divulga um processo para relaxamento dos músculos das costas, ombros e pescoço através da inalação de notas de aroma descritas como rosa, floral, almiscarado, *ambery*, doce e/ou em pó. A EP 1.218.023 refere-se a composições de cuidado pessoal com fragrância que podem ser usadas para acalmar mamíferos, incluindo humanos e, em particular, humanos com idade entre 1 dia a 12 anos. Essas composições incluem componentes sensoriais compreendendo um óleo essencial especificado junto com ingredientes de perfume particulares.

20 As interações sensoriais de ingredientes de perfume são bem conhecidas daqueles versados na técnica ser muito complexas, e muitos anos de treinamento são necessários antes que desenvolvedores de perfume se tornem competentes para trabalhar bem com um amplo repertório de ingredientes. Comentários similares se aplicam aos efeitos de humor causados por perfumes, mas surpreendentemente é possível formular perfumes

com benefícios emocionais desejáveis usando as regras de criação descritas abaixo.

Referências

Diener, E. & Larsen, R. J. (1984). *Temporal stability and cross-situational consistency of affective, behavioural, and cognitive responses*, Journal of Personality and Social Psychology, **47**, páginas 871-883.

Russell, J. A. (1980). *A circumplex model of affect*. Journal of Personality and Social Psychology, **39**, páginas 1161-1178.

Sumário da Invenção

De acordo com a presente invenção, é provido um método de promoção de humores agradáveis, ativados, através da inalação de uma quantidade eficaz de fragrâncias não-estressantes, energizantes (fragrâncias revigorantes). São também providas composições de fragrância sozinhas, junto com produtos de consumidor que incorporam tais fragrâncias para dar os benefícios emocionais desejados.

As composições de fragrância da presente invenção são compreendidas de pelo menos 75% em peso, de preferência 85% em peso, de materiais de perfume obtidos dos grupos que seguem:

A) pelo menos 10% em peso no total de pelo menos três materiais do Grupo 'IMP' compreendendo: alil amil glicolato; salicilato de benzila; óleo de bergamota; óleo de coentro; aldeído de ciclamen; 1-(2,6,10-trimetilciclododeca-2,5,9-trien-1-il)etanona; (ciclo-hexilóxi)acetato de prop-2-enila; Damascenia 185 SAE; 2,4-dimetileptan-1-ol; bálsamo de abeto; óleo de abeto; 3-(4-etilfenil)-2,2-dimetilpropanal; óleo de gengibre; madeira guaiaico; acetato de linalila; óleo de litsea cubeba; metil 2,4-di-hidróxi-3,6-dimetilbenzoato; óleo de noz moscada; óleo de olíbano; óleo de flor de laranjeira; Ozonal AB 7203C; óleo de patchouli; óxido de rosa; óleo de alecrim; óleo de sálvia esclaréia; óleo de hortelã; Tamarine AB 8212E; óleo de estragão;

B) Opcionalmente até 90% de materiais dos grupos que seguem:

Grupo 'HMR' compreendendo:

alil ionona; acetato de benzila; cis-jasmona; citrionelol; etil linalol;

brassilato de etileno; 4-metil-2-(2-metilpropil)tetra-hidro-2H-piran-4-ol; gera-
niol; óleo de gerânio; isoeugenol; óleo de limão; 3-(4-hidróxi-4-metilpentil)
ciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído; 4-(4-hidróxi-4-metilpentil)ciclo-hex-3-eno-1-
carbaldeído; alfa-iso-metil ionona; 3-metilciclopentadec-2-en-1-ona; ciclopen-
tadecanona; ciclo-hexadecanolídeo; gama-undecalactona.

Grupo 'HMI' compreendendo:

1-([2-(1,1-dimetiletil)ciclo-hexil]óxi)butan-2-ol; 3a,6,6,9a-
tetrametildodeca-hidronafto[2,1-{b}furano; alfa-damascona; di-hidromircenol;
eugenol; 3-(1,3-benzodioxol-5-il)-2-metilpropanal; 2,4-dimetilciclo-hex-3-eno-
1-carbaldeído; óleo de mandarina; óleo de laranja; acetato de 2-(1,1-
dimetiletil)ciclo-hexila.

Grupo 'HMP' compreendendo:

1-(2,6,6,8-tetrametiltriciclo[5.3.1.0{1,5}undec-8-en-9-il)etanona;
ciclo-hexilpropionato de alila; heptanoato de alila; Apple Oliffac S pcmf; 7-
metil-2H-1,5-benzodioxepin-3(4H)-ona; base de cassis; salicilato de cis-3-
hexenila; damascenona; gama decalactona; acetoacetato de etila; etil malti-
tol; fenilglicidato de etil metila; acetato de hexila; (3E)-4-metildec-3-en-5-ol;
2,5,5-trimetil-6,6-bis(metilóxi)hex-2-eno; 4-(4-hidroxifenil)butan-2-ona; aceta-
to de estiralila; 2,2,5-trimetil-5-pentilciclopentanona; óleo de ylang.

Grupo 'RMP' compreendendo:

Aldeído anísico; (2Z)-2-etil-4-(2,2,3-trimeticiclopent-3-en-1-il)but-
2-en-1-ol; resinoíde benjoim do Sião; etil vanilina; oxaciclo-hexadeca-12(13)-
en-2-ona; salicilato de hexila; hidroxicitronelal; óleo de jasmim; 3-metil-5-
fenilpentan-1-ol; 2-(fenilóxi)etil-2-metilpropanoato; alfa-terpineol; vanilina;

Grupo 'GEN' compreendendo:

ciclopentadecanolídeo; aldeído hexil cinâmico; ionona beta; iso-
bornil ciclo-hexanol; 1-(2,3,8,8-tetrametil-1,2,3,4,5,6,7(8),8(8a)-octa-hidronaf-
talen-2-il)etanona; 3-[4-(1,1-dimetiletil)fenil]-2-metilpropanal; linalol; metil di-
hidrojasmonato; 2-feniletanol;

contanto que as condições que seguem sejam satisfeitas;

(a) $IMPs \geq HMPs + HMRs$

(b) $IMPs + HMIs + GENs \geq 70\%$

$$(c) \quad (IMPs + HMI)/(IMPs + HMIs + RMP + HMRs) \geq 0,7$$

$$(d) \quad IMPs/(HMPs+RMPs+IMPs) \geq 0,5$$

$$(e) \quad IMPs/[(HMPs+RMPs+IMPs) + (100-TOTAL)] \geq 0,3$$

em que 'IMPs' indica a soma das porcentagens de materiais dentro do Grupo
 5 IMP, e similarmente para os grupos restantes, o símbolo '>=' indica 'pelo
 menos igual a' e 'TOTAL' é a soma de HMPs, HMRs, HMIs, IMPs, RMPs e
 GENs, contanto também que solventes com pouco odor ou nenhum odor
 sejam excluídos do cálculo dessas somas.

Referências aqui à porcentagem em peso de ingredientes de
 10 perfume querem dizer com relação ao peso total de ingredientes de perfume
 na composição de perfume e excluem, por exemplo, quaisquer solventes,
 diluentes, opcionais, etc.

São aqui divulgadas regras de formulação de perfume que aque-
 les versados na técnica de perfumaria podem usar para criar perfumes com
 15 uma alta probabilidade de promoção de estados de humor ativado associa-
 dos a sensações de revigoramento e energização.

A requerente realizou extensivos estudos na relação entre for-
 mulações de perfume e os estados de humor produzidos quando da inalação
 dos perfumes. Uma variedade de técnicas foi usada tal como mapeamento
 20 da atividade cerebral, traçado de perfil de humor visual e monitoramento bio-
 físico. Metodologias típicas e resultado são descritos abaixo.

O modo que uma mistura complexa de ingredientes de perfume
 afeta o humor não é bem compreendido. Materiais de perfume que estão
 associados com o estado de humor tal como relaxamento podem não obs-
 25 tante ser úteis em formulações de fragrância que dão o efeito oposto. Esta
 ambiguidade varia de material para material, e deve ser levada em conside-
 ração quando criando fragrâncias feitas para humores específicos.

Sem ser limitada pela teoria, com base em suas observações a
 requerente classificou ingredientes de perfume como pertencentes a várias
 30 classes de humor. Isto permitiu que várias regras de criação de perfume
 previsivas fossem construídas que são muito úteis na prática. As regras são
 baseadas em reconhecimento que associação de uma classe pode ser "con-

fusa", por exemplo, certos materiais podem ser úteis como materiais de formação para uma fragrância 'feliz' mas igualmente podem ser úteis em outras formulações de perfume para apoiar comportamentos de relaxamento ou revigorantes. Certos materiais foram verificados ser úteis em uma fragrância
 5 (nos níveis especificados aqui) para apoiar uma variedade de estados de humor.

As classes são identificadas como seguem: 'HMP' compreendendo ingredientes de perfume fortemente associados com humores de felicidade; 'HMR' compreendendo ingredientes que podem apoiar ambos os
 10 humores de felicidade e relaxantes; 'HMI' compreendendo ingredientes que podem apoiar ambos os humores de felicidade e revigorante; 'RMP' compreendendo ingredientes que apóiam fortemente humores de relaxamento; 'IMP' compreendendo ingredientes que apóiam fortemente humores revigorantes; e 'GEN' compreendendo ingredientes que podem apoiar uma variedade de
 15 humores. Deve ser enfatizado que essas designações são relevantes para ingredientes conforme usado pelo versado na técnica (por exemplo, um desenvolvedor de perfume) sob as restrições de dosagem e padrão divulgadas aqui.

Materiais

20 A lista abaixo detalha os materiais da invenção, dando o nome comum de cada material conforme usado dentro da indústria de perfume, ao lado do (em que possível ou em que relevante) nome IUPAC e/ou marca(s) registrada(s) e fornecedores. Certos materiais (por exemplo, óleo de mandarina) são misturas complexas cujas composições exatas podem variar com
 25 geografia e estação. Em tais casos aqui a invenção refere-se à classe geral de óleos sem importar a origem.

Grupo IMP:

alil amil glicolato também conhecido como prop-2-enil [(2-metilbutil)oxi]acetato;

30 salicilato de benzila também conhecido com 2-hidroxibenzoato de fenilmetila;

óleo de bergamota;

óleo de coentro;

aldeído de ciclamen também conhecido como 2-metil-3-[4-(1-metiletil)fenil]propanal;

5 1-(2,6,10-trimetilciclododeca-2,5,9-trien-1-il)etanona disponível sob a marca registrada Cyclisona® (Q);

Prop-2-enil (ciclo-hexilóxi)acetato também conhecido como acetato e ciclogalbanato de alila(ciclo-hexilóxi);

Damascenia 185 SAE® (F);

2,4-dimetileptan-1-ol também conhecido como dimetil heptanol;

10 bálsamo de abeto

óleo de abeto;

3-(4-etilfenil)-2,2-dimetilpropanal disponível sob o nome Floralozona® (IFF);

óleo de gengibre;

15 madeira guaiaco;

acetato de linalila também conhecido como acetato de 1-etenil-1,5-dimetilex-4-enila;

óleo de litsea cubeba;

20 metil 2,4-di-hidróxi-3,6-dimetilbenzoato; também conhecido como Moss Oakmoss Synthetic;

óleo de noz moscada

óleo de olíbano também conhecido como resinóide de olíbano;

óleo de flor de laranjeira;

Ozonal AB 7203C® (G);

25 óleo de patchouli;

óxido de rosa também conhecido como 4-metil-2-(2-metilprop-1-enil)tetra-hidro-2H-pirano (incluindo formas racêmicas e quirais);

óleo de alecrim;

óleo de "sage clary";

30 óleo de hortelã;

tamarina AB 8212E®;

óleo de estragão.

Grupo HMP:

1-(2,6,6,8-tetrametiltriciclo[5.3.1.0{1,5}undec-8-en-9-il)etanona, disponível sob os nomes: Acetil Cedreno, Vertofix Coeur[®] (IFF) e Metil Cedril Cetona; propionato de alil ciclo-hexila também conhecido como prop-2-enil 3-ciclo-hexilpropanoato; heptanoato de alila também conhecido como prop-2-enil heptanoato;

Apple Oliffac S pcmf[®] (IFF);

7-metil-2H-1,5-benzodioxepin-3(4H)-ona disponível sob o nome Calone 1951[®] (CAL);

Base de Cassis;

salicilato de cis-3-hexenila também conhecido como (3Z)-hex-3-enil 2-hidroxibenzoato;

damascenona também conhecida com (2E)-1-(2,6,6-trimetilciclohexa-1,3-dien-1-il)but-2-en-1ona;

gama-decalactona também conhecida como decalactona gama e 5-hexildi-idrofuran-2(3H)-ona;

acetoacetato de etila também conhecido como etil 3-oxobutanoato;

etil maltol também conhecido como 2-etil-3-hidróxi-4H-piran-4-onas;

fenilglicidato de etil metila também conhecido como etil 3-metil-3-feniloxirano-2-carboxilato;

acetato de hexila;

(3E)-4-metidec-3-en-5-ol disponível sob o nome Jadenol (G) e Undecavertol (G);

2,5,5-trimetil-6,6-bis(metilóxi)hex-2-eno disponível sob o nome Metil Pamplémousse (G);

4-(4-hidroxifenil)butan-2-onas também conhecido como Raspberry Cetona ou Rastona;

acetato de estiralila também conhecido como acetato 1-feniletila;

2,2,5-trimetil-5-pentilciclopentanona disponível sob o nome Veloutone (F);

óleo de ylang também conhecido como óleo de ylang.

Grupo HMR:

Alil ionona também conhecida como (1E)-1-(2,6,6-trimetilciclohex-2-en-1-il)hepta-1,6-dien-3-ona;

5 acetato de benzila também conhecido como acetato de fenilmetila;

cis-jasmona também conhecida como 3-metil-2-[(2Z)-pent-2-enil]ciclopent-2-en-1-ona;

citronelol também conhecido como 3,7-dimetiloct-6-en-1-ol;

10 etil linalol também conhecido como (6Z)-3,7-dimetilnona-1,6-dien-3-ol;

etileno brassilato também conhecido como 1,4-dioxacicloheptadecano-5,17-diona;

15 4-metil-2-(2-metilpropil)tetra-hidro-2H-pirazn-4-ol disponível sob o nome Florosa® (G) ou Florol® (F);

geraniol também conhecido como (2E)-3,7-dimetilocta-2,6-dien-1-ol;

óleo de gerânio;

20 iso eugenol também conhecido como 2-(metilóxi)-4-[(1E)-prop-1-enil]fenol;

óleo de limão;

3-(4-hidróxi-4-metilpentil)ciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído e 4-(4-hidróxi-4-metilpentil)ciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído e misturas dos mesmos (por exemplo, conforme disponível sob o nome Lyrat® (IFF));

25 alfa-iso-metil ionona também conhecida como metil ionona alfa iso e (3E)-3-metil-4-(2,6,6-trimetilciclo-hex-2-em-1-il)but-3-en-2-ona;

3-metilciclopentadec-2-en-1-ona disponível sob o nome Muscenona® (F);

30 Ciclo-hexadecanolida e ciclopentadecanona e misturas das mesmas, por exemplo, disponível sob o nome Silvanona® (G);

Gama-undecalactona também conhecida como 5-heptildi-idrofurano-2(3H)-ona e Peche Pure® (G).

Grupo HMI:

1-[[2-(1,1-dimetiletil)ciclo-hexil]óxi]butan-2-ol disponível sob o nome Amber Core[®] (G);

3a,6,6,9a-tetrametildodeca-hidronafto[2,1-{b}]furano disponível sob os nomes Amberlyn Super[®] (G) e Cetalex[®] (F);

alfa-damascona também conhecida como damascona alfa e (2E)-1-(2,6,6-trimetilciclo-hex-2-en-il)but-2-en-1-ona;

di-idromircenol também conhecido como 2,6-dimetiloct-7-en-2-ol; eugenol também conhecido como 2-(metilóxi)-4-prop-2-enilfenol;

3-(1,3-benzodioxol-5-il)-2-metilpropanal disponível sob os nomes Aquanal[®] (G) e Helional[®] (IFF);

2,4-dimetilciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído também conhecido como Ligustral[®] (G);

óleo de mandarina;

óleo de laranja;

acetato de 2-(1,1-dimetiletil)ciclo-hexila disponível sob os nomes Ortolato[®] (G) e Verdox[®] (IFF);

Grupo RMP:

aldeído anísico também conhecido como 4-(metilóxi)benzal-deído;

(2Z)-2-etil-4-(2,2,3-trimetilciclopent-3-en-1-il)but-2-en-1-ol disponível sob os nomes Bangalol[®] (G) e Bacdanol[®] (IFF);

Resinóide benjoim do Sião;

etil vanilina também conhecida como 3-(etilóxi)-4-hidroxibenzaldeído;

oxaciclo-hexadeca-12(13)-en-2-ona disponível sob o nome Habanolide[®] (F); salicilato de oxila também conhecido como hexil 2-hidroxibenzoato; hidroxicitronelal também conhecido como 7-hidróxi-3,7-dimetiloctanal;

óleo de jasmin;

3-metil-5-fenilpentan-1-ol também conhecido como Mefrosol[®] (G);

2-(fenilóxi)etil-2-metilpropanoato também conhecido como isobutirato de fenoxietila e disponível como um componente principal em Prunella® (F);

5 alfa-terpineol também conhecido como terpineol ou 2-(4-metilciclo-hex-3-en-1-il)propan-2-ol;

vanilina também conhecida como 4-hidróxi-3-(metilóxi)benzaldeído.

Grupo GEN:

10 ciclopentadecanolídeo também conhecido como oxaciclo-hexadecan-2-ona;

aldeído hexil cinâmico também conhecido como (2E)-2-hexil-3-fenilprop-2-enal;

ionona beta também conhecida como beta-ionona e (3E)-4-(2,6,6-trimetilciclo-hex-1-em-1-il)but-3-en-2-ona;

15 isobornil ciclo-hexano também conhecido como 3-(5,5,6-trimetilbicyclo[2.2.2]hept-2-ciclo-hexanol e disponível sob o nome Sandela® (G);

1-(2,3,8,8-tetrametil-1,2,3,4,5,6,7(8),8(a)-octa-hidronaftalen-2-il)etanona disponível sob os nome Isso E Super® e Isoambois®;

20 3-[4-(1,1-dimetiletil)fenil]-2-metilpropanal disponível sob o nome aldeído de lírio; linanol também conhecido como 3,7-dimetilocta-1,6-dien-3-ol;

metil di-hidrojasmonato também conhecido como (3-oxo-2-pentilciclopentil)acetato de metila;

25 2-feniletanol também conhecido como fenil etil álcool ou fenil etanol.

Chave para fornecedores:

F = Firmenich

G = Givaudan

IFF = International Flavors Fragrances

30 SYM = Symrise

Solventes

Vários líquidos são geralmente usados dentro da perfumaria

como solventes para compostos intratáveis, difíceis de dissolver, tal como sólidos ou gomas, ou como veículos para materiais poderosos com odores intensos. Exemplos de tais solventes incluem dipropileno glicol (DPG), ftalato de dietila (DEP), benzoato de benzila, miristato de isopropila (IPM), citrato triacetina e trietila (TEC). Tipicamente esses materiais não têm nenhum ou muito pouco odor e fazem muito pouca contribuição para odor geral de um perfume quando presentes em concentrações normais (menos do que 60%, geralmente menos do que 40%, geralmente menos do que 20%). Para os propósitos da presente invenção, tais veículos não estão incluídos no cálculo das composições percentuais, de modo que, por exemplo, uma mistura de perfume contendo 50% p/p de DPG junto com 10% cada de cinco materiais de perfume seria considerada ser um perfume com os cinco materiais a 20% p/p cada. Esta correção de solvente é necessária para prover um quadro verdadeiro da fração carregando odor de um perfume.

'Nenhum ou muito pouco odor' significa que ele se classifica menos do que 80 em uma escala de índice de odor conforme mostrado na EP0404470 (com base em uma comparação com a intensidade de odor de uma amostra controle de uma solução 10% de acetato de benzila em dipropileno glicol, que corresponde a um índice de 100) e inclui dietilftalato, dipropileno glicol, triacetina, benzoato de benzila, citrato de trietila, Herculyn D (marca registrada), miristato de isopropila e tributilcitrato de acetila.

Preferências

Composições de fragrância preferidas compreendem (seguindo ajuste da composição de perfume que permite solventes) pelo menos 15% em peso de ingredientes do grupo IMP. Ainda, a soma das porcentagens de ingredientes se encaixando nos grupo IMP, HMI e GEN é de preferência pelo menos 80%. De preferência, a razão $IMP_s/(HMP_s + RMP_s + IMP_s)$ é pelo menos 0,6. De preferência, a razão $IMP_s/[(HMP_s + RMP_s + IMP_s) + (100 - TOTAL)]$ é pelo menos 0,5. Também preferidos são perfumes que compreendem pelo menos cinco ingredientes que são membros do Grupo IMP, com mais preferência ainda pelo menos oito ingredientes. Em geral, os perfumes da invenção vão conter pelo menos 15 ingredientes de perfume (incluindo

aqueles não-classificados aqui, mas excluindo solventes) e é preferido que eles contendam pelo menos 25 ingredientes, com mais preferência ainda 40 ingredientes. Para os propósitos de cálculo dos números de ingredientes, materiais presentes em menos do que 0,1% podem ser ignorados, e óleos
5 essenciais são contados como materiais simples.

Mais preferidas são composições de fragrância compreendendo pelo menos 25% em peso de ingredientes do Grupo IMP. Ainda, a soma das porcentagens de ingredientes se encaixando nos Grupos IMP, HMI e GEN é com mais preferência pelo menos 90%. Com mais preferência, a razão
10 $\text{IMPs}/(\text{HMPs} + \text{RMPs} + \text{IMPs})$ é pelo menos 0,8. Com mais preferência, a razão de $\text{IMPs}/[(\text{HMPs} + \text{RMPs} + \text{IMPs}) + (100 - \text{TOTAL})]$.

As composições de fragrância da invenção exercem um benefício de humor através de amostragem olfativa de uma quantidade eficaz do perfume através de inalação. A inalação pode ser do espaço superior acima
15 do próprio perfume, ou acima dos produtos de consumidor incluindo o perfume, por exemplo, sistemas alcoólicos tal como colônias, preparações de banho e corpo, perfumadores de ar e muitos outros. O termo 'espaço superior' conforme aqui usado significa o espaço em torno de um produto, e isto refere-se não apenas ao 'cheiro da garrafa' mas também àquele produzido
20 em uso, por exemplo, durante o banho. O termo "quantidade eficaz" refere-se à porcentagem em peso da fragrância revigorante que é necessária ser incorporada ao produto do consumidor para promover o estado desejado de energização.

Em um aspecto adicional, a invenção provê um método de promoção de um humor de bem-estar e felicidade através da inalação de uma
25 quantidade eficaz de pelo menos uma fragrância revigorante conforme aqui descrito em uma forma esteticamente agradável tal como, por exemplo, colônia, um perfumadores de ar ou um xampú.

As composições de fragrância podem ser usadas "como são" (por exemplo, 100%) ou em uma "colônia". Orientações quanto à quantidade
30 para usar e frequência de uso, bem como variações na formulação, por exemplo, formulações para verão e inverno, podem ser empregadas para as-

segurar que níveis eficazes de fragrância(s) revigorante(s) possam ser administrados. Para o propósito da presente invenção, o termo "colônia", conforme exemplificado a seguir, significa uma fragrância revigorante incorporada em uma solução alcoólica ou hidroalcoólica. A fragrância revigorante pode variar entre 1 a 99% e o equilíbrio da formulação é compreendido de álcool ou uma mistura de água e álcool. A razão em peso de água:álcool pode variar de a partir de 50:50 a 0:100. Exemplos de álcoois tipicamente usados nesses produtos são DAS 39-C e DAS-40, ou 190 "prova" ou anidro (Vide "Ethyl Alcohol Handbook", 5ª Edição, Publicado pela National Distillers and Chemical Co.). A colônia pode também conter agentes solubilizantes, emolientes, umectantes, agentes de espessamento, bacteriostatos ou outros ingredientes cosmeticamente usados.

Composições de Consumidor

Conforme aqui usado, "composição de consumidor" inclui, mas não está limitado a, perfumadores de ambiente ou desodorantes para ambiente; desodorantes para roupa; amaciantes de tecido; artigos amaciantes de tecido adicionados à secadora; limpadores domésticos; limpadores de lavatório; produtos cosméticos tal como pós, cremes, desodorantes, loções para a mão e protetores solares; produtos de cuidado pessoal tal como desodorantes antiperspirantes e para as axilas, desodorante para o corpo geral, produtos para cuidado do cabelo tal como sprays para o cabelo, condicionadores, xampus; produtos para cuidado dos pés; colônias, pós-barba e loções para o corpo; sabões sólidos ou líquidos e detergentes aniônicos, catiônicos, não-iônicos ou zwitteriônicos; produtos de controle de odor; polímeros perfumados; odorantes de espaço; colônias; águas de toalete, preparações para o cabelo, tal como laquês, brilhantinas e pomadas.

Composições para o consumidor podem ter uma variedade de formas incluindo, mas não limitado a, pós tal como talco, pós finos, pós faciais e similar, barras, comprimidos, mousses, géis, líquidos, sprays, folhas de condicionamento de tecido, composições de limpeza, pós, óleos, óleos de banho e outras composições para banho, aerossóis, velas, substâncias que podem ser usadas com vaporizadores, lenços, lavadores, xampus, géis, sa-

bões, bastões, bálsamos, sachês, travesseiros, mousses, sprays, loções, cremes e composições de limpeza.

Quando composições de fragrância são usadas como um componente olfativo de uma composição de consumidor, tal como um detergente aniônico, catiônico, não-iônico ou zwitteriônico sólido ou líquido ou um pó cosmético ou um bastão desodorante, apenas 0,1% em peso da composição de fragrância no artigo de perfume vai bastar. Em aplicações odorantes de espaço, por outro lado, até 99% da substância de perfume veículoa combinada e composição(ões) de fragrância podem estar presentes. Então, as composições de consumidor podem conter na faixa de a partir de cerca de 0,1% até cerca de 99% de uma composição de matéria consistindo essencialmente em composição(ões) de fragrância da presente invenção.

O termo "composição de consumidor" também inclui polímeros de forma sólida, tal como polietileno, polipropileno e outros polímeros que contêm poros. Tais polímeros perfumados podem ser produzidos de acordo com qualquer técnica conhecida de uma pessoa tendo habilidade comum na técnica.

As composições de fragrância podem também incluir ainda outros componentes odoríferos que podem ser usados para propósitos de melhorar do apelo ao consumidor.

Aplicação

Em ainda outro aspecto da presente invenção, pelo menos uma composição de fragrância é aplicada em quantidade e tempo eficazes para prover uma emissão vaporosa para inalação.

Aplicação das composições de fragrância pode ser através de qualquer meio convencional, tal como a partir de um recipiente contendo a substância odorante, opcionalmente com um mecanismo de válvula e bocal, um aerossol ou um spray não-aerossol, um gás, um perfumador de ar sólido ou um líquido, um lenço perfumado, loção, creme, perfume, colônia, potpourri, incenso, anel de bulbo de lâmpada, uma vela, amaciador de tecido, xampu ou perfumador de carpete, um perfumador de ar de encaixe e similar. As fragrâncias revigorantes podem ser aplicadas em combinação com um veí-

culo líquido inodoro tal como óleo mineral ou água e podem ser formuladas com uma viscosidade eficaz para permitir aerossolização.

As composições de fragrância podem ser também embaladas como uma parte de um artigo de fabricação ou o kit. O kit pode incluir em
5 associação, por exemplo, (a) um veículo e outros aditivos opcionais para formação de uma composição, postos em recipientes tal como um frasco, jarra, bolsa, lata, garrafa, tecido, lata aerossol, embalagem *blister*, e similar, contendo uma quantidade eficaz de uma fragrância revigorante; e (b) recur-
10 sos para instrução de como a fragrância revigorante e seu uso para promover bem-estar e felicidade. As partes do kit podem estar juntas ou separadamente embaladas dentro de um material de embalagem, tal como uma caixa ou bolsa.

As composições de fragrância podem ser aplicadas na forma de uma solução líquida, aerossol pulverizador, sólido, microcápsulas ou outra
15 forma adequada para aplicar uma quantidade supralimiar do odorante para aspiração e inalação na passagem nasal. As composições de fragrância podem ser administradas em combinação com um veículo líquido inodoro tal como óleo mineral ou água e podem ser formuladas com uma viscosidade eficaz para permitir aerossolização. As composições de fragrância podem
20 ser aplicadas, por exemplo, por meio de um material de tecido que é revestido com composições de fragrância, como uma forma sólida ou líquida contida em um recipiente tampado, de um dispositivo de pulverização aerossol ou tipo bomba, um spray nasal, através da abertura de uma embalagem *blister* ou emplastro de odor para raspar e aspirar contendo o odorante na forma de
25 microesferas, de um aplicador tipo caneta contendo uma forma líquida das composições de fragrância adsorvidas em um material de pávio, e similar.

Aplicação das composições de fragrância pode empregar um dispositivo que seja portátil e minimamente danificado. As fragrâncias revigorantes podem ser também administradas a um grupo de pessoas dentro de
30 uma área confinada, por exemplo, bombeando ar contendo fragrância revigorante através de uma ventilação de ar, pulverização das fragrâncias estimulantes no ar como uma névoa ou pó seco usando um spray aerossol ou

não-aerossol e similar.

É preferido que as fragrâncias da invenção sejam capazes de melhora de comportamento prolongada (por exemplo, mais de horas) oposto a um efeito instantâneo. Esses efeitos podem ser monitorados através da
 5 medição de cortisol salivar, e comparando os resultados com aqueles de um controle "sem-odor". O corpo produz mais cortisol como uma reação a estresse, e o nível de cortisol corporal é refletido no nível de cortisol na saliva. Cortisol salivar provê uma via conveniente para avaliar o grau de estresse durante um período de horas.

10 Exemplos

A invenção será descrita mais com referência aos exemplos detalhados que seguem, em que as metodologias são conforme descrito abaixo.

A figura 1 é um gráfico de escore de cheiro de uma variedade de
 15 atributos de comportamento para composições de fragrância descritas como sendo uma fragrância base, uma "accord" ou uma acabada.

Exemplo 1: Um estudo da Complexidade do Perfume

Um total de 20 odores diferentes foi avaliado em um teste de
 20 aspiração de consumidor. Os odores foram agrupados de acordo com sua complexidade em 3 grupos: fragrâncias acabadas complexas, misturas de materiais de fragrância conhecidas como "accord" e misturas de fragrâncias simples ou bases. Foi pedido aos consumidores que cheirassem um subconjunto dos odores e classificasse os atributos: com estílo, calmante, nostálgico, relaxante, excitante, confortante, estimulante, moderno, tranquilizante,
 25 sexy, refrescante, fresco, energizante. Os resultados mostrados na figura 1 indicam que as fragrâncias mais complexas tiveram melhor desempenho que seus análogos mais simples em cada um desses atributos.

Exemplo 2

As composições de fragrância detalhadas na Tabela 1 foram
 30 preparadas e submetidas a uma variedade de protocolos de teste. As fragrâncias identificadas I1 a I4 são composições de fragrância de acordo com a invenção, enquanto aquelas identificadas C1 a C4 são comparativas. Aná-

lise dessas composições de acordo com as classificações de grupo dadas aqui é mostrada abaixo.

5	HABANOLIDE® (F)	RMP	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	2,0	2
	HELIONAL® (IFF)	HMI	3,0	2,0	2,0	3,0	0,0	3,0	0,0
	HELIOTROPINA	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	3
	ALDEÍDO HEXIL CINÂMICO	GEN	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	5,0	4
	HIDROXICITRONELAL	RMP	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0
10	INDOL 1% DPG	N/A	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0
	IONOL (conservante)	N/A	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0
	IONONA BETA	GEN	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	0,8	0,0
	IONONA BETA 10% DPG	GEN	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0
	ISOAMBOIS (G)	GEN	4,0	7,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15	ACETATO DE ISOAMILA 10% DPG	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0
	ISOEUGENOL	HMR	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
	ISOEUGENOL 10% DPG	HMR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0
	JADENOL (TM) (Q)	HMP	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0
	ÓLEO DE JASMIN	RMP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	2
	JASMOLACTONA (F)	N/A	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
	ÓLEO DE ALFAZEMA COMUM	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	ÓLEO DE LAVANDA	N/A	0,0	0,0	0,7	0,0	18,0	0,0	1
	ÓLEO ITALIANO DE LIMÃO	HMR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0

5	LIGUSTRAL (G)	HMI	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	LIGUSTRAL (G) 10% DPG	HMI	4,0	0,0	3,0	0,5	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
	ALDEÍDO DE LÍRIO	GEN	6,0	5,0	0,0	1,3	20,0	0,0	14,0	4	
	ÓLEO DE LIMA	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
	LINALOL	GEN	0,0	3,0	2,6	4,0	5,5	0,0	1,0	6	
	ACETATO DE LINALILA	IMP	0,0	0,0	8,5	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	ÓLEO DE LITSEA CUBEBA	IMP	1,0	0,4	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	LYRAL	HMR	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	5,0	2,0	3	
	ÓLEO ITALIANO DE MANDARINA	HMI	4,0	3,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,4	0,0	
	ÓLEO ITALIANO DE MANDARINA										
10	10% DPG	HMI	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	MANZANATO (G) 10% DPG	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	MELONAL (TM) (G)	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
	ANTRANILATO DE METILA	N/A	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	METIL BUTANOL 1,2 10% DPG	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	METIL CHAVICOL 10% DPG	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
	DI-HIDROJASMONATO DE METILA	GEN	36,0	42,0	0,0	9,0	15,0	10,0	20,0	0,0	0,0
	METIL HEPTENONA 10% DPG	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	CARBONATO DE METIL HEPTINA	N/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0+

Tabela 2: Análise de Grupo de Fragrâncias da Tabela

SOMA %	COMPOSIÇÕES DE FRAGRÂNCIA							
	I1	I2	I3	I4	C2	C3	C4	C7
HMRs	8,0	3,0	1,3	7,6	8,9	37,0	15,3	20,5
HMIIs	11,0	5,1	15,7	20,6	4,7	3,0	6,0	0,0
GEN	46,0	65,0	9,6	28,7	41,5	10,0	45,6	28,5
IMPs	21,2	9,0	56,6	26,5	1,3	9,3	4,1	8,0
HMPs	3,0	5,0	0,2	0,0	8,8	0,0	4,6	6,8
RMPs	0,0	1,0	0,5	2,7	3,0	14,0	3,9	10,2
TOTAL	89,2	88,1	83,9	85,9	68,2	73,3	79,5	74,0
SOLV	10,8	10,8	11,5	9,1	15,9	6,5	11,8	7,6
razão 1	0,80	0,78	0,98	0,82	0,34	0,19	0,35	0,21
razão 2	0,88	0,60	0,99	0,91	0,10	0,40	0,33	0,32
razão 3	0,88	0,56	0,91	0,78	0,04	0,21	0,19	0,18

Somadas corrigidas quanto a solventes

correção de	1,1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,1	1,1	1,1
5 solvente*								
HMRs	9,0	3,4	1,5	8,3	10,6	39,6	17,3	22,2
HMIIs	12,3	5,7	17,8	22,6	5,6	3,2	6,8	0,0
GEN	51,6	72,9	10,8	31,6	49,4	10,7	51,7	30,8
IMPs	23,8	10,1	63,9	29,1	1,5	9,9	4,7	8,7
HMPs	3,4	5,6	0,2	0,0	10,4	0,0	5,2	7,4
RMPs	0,0	1,1	0,6	2,9	3,6	15,0	4,4	11,0
TOTAL	100,0	98,8	94,8	94,5	81,1	78,4	90,1	80,1
condição 1	Y	Y	Y	Y	não	não	não	não
condição 2	SIM	SIM	SIM	SIM	não	não	não	não

Notas: *Correção de solvente obtida como $100/(100-SOLV)$

$$\text{razão 1} = (\text{IMPs} + \text{HMIIs})/(\text{IMPs} + \text{HMIIs} + \text{RMPs} + \text{HMRs})$$

$$\text{razão 2} = \text{IMPs}/(\text{IMPs} + \text{HMPs} + \text{RMPs})$$

$$\text{razão 3} = \text{IMPs}/[(\text{IMPs} + \text{HMPs} + \text{RMPs}) + (100-\text{TOTAL})]$$

condição 1 é $IMPS \geq HMPs + HMRs$

condição 2 é $IMPs + HMIs + GENs \geq 70\%$

Exemplo 3

Cortisol salivar provê uma via conveniente para avaliar o grau de estresse durante o dia. No protocolo abaixo dois perfumes foram submetidos a um teste de cortisol baseado em grande parte naquele divulgado no WO 2002/049629. O perfume da invenção I3, com um toque fugaz aromático e percebido como revigorante, foi verificado não promover níveis de cortisol maiores durante um dia de trabalho do que um procedimento controle excluindo perfume. Um perfume comparativo C4, um tipo oriental apimentado percebido como relaxante, foi verificado produzir um nível significativamente maior de depressão de cortisol, como esperado.

Protocolo:

Um grupo de indivíduos saudáveis (3 homens e 2 mulheres, conhecidos como indivíduos A a E) participou de teste durante várias dias para avaliar o efeito de relaxamento/revigorante de cheirar duas fragrâncias conforme indicado por mudanças em níveis de cortisol salivar. Avaliação aconteceu pelo menos 4 horas após levantar cada dia.

- 1) Amostra inicial de saliva provida (aproximadamente 1 ml)
- 2) Cheiro da fragrância (aleatorizado durante os dias) por 15 minutos, isto é, cheirando "sorborod" com fragrância por 20 segundos a cada 2 minutos.
- 3) Segunda amostra de saliva provida 30 minutos após o final de cheirar.
- 4) Amostra armazenada em refrigerador até o término de todos os experimentos do dia.
- 5) Todas as amostras foram analisadas usando um kit ELISA fornecido da Immunodiagnostic Systems Limited (código SLV-2930).

Resultados:

O efeito de falta tratamento era uma pequena depressão (cerca de 4,5%) em cortisol. Cheirar perfume I3 produziu uma depressão ligeira-

mente maior (cerca de 8%), mas idêntica dentro do erro experimental. A fragrância relaxante produziu uma depressão de cortisol significativamente maior (cerca de 28%). A fragrância I3 é então revigorante sem causar aumentos notáveis em produção de cortisol.

- 5 Tabela 3: Efeito de sentir o cheiro da fragrância I3 sobre níveis de cortisol salivares

	Controle		I3		% de Mudança	
	Início	Fim	Início	Fim	Controle	I3
A	6,48	6,53	5,20	4,57	0,751	-12,057
B	4,20	4,50	6,08	5,11	7,089	-15,916
C	3,37	3,12	3,83	3,36	-7,252	-12,311
D	3,97	3,80	4,12	4,43	-4,369	7,472
E	3,44	2,81	3,46	3,21	-18,477	-7,079
Média	4,29	4,15	4,37	4,03	-4,452	-7,978
Desvio Padrão	1,27	1,48	1,17	0,90	9,55	9,19

Tabela 4: Efeito de sentir o cheiro da fragrância C4 sobre níveis de cortisol salivar

	Controle		C4		% de Mudança	
	Início	Fim	Início	Fim	Controle	C4
A	6,48	6,53	5,25	3,44	0,751	-34,504
B	4,20	4,50	5,57	3,88	7,089	-30,265
C	3,37	3,12	4,17	3,40	-7,252	-18,532
D	3,97	3,80	3,99	3,11	-4,369	-22,146
E	3,44	2,81	3,58	2,43	-18,477	-32,251
Média	4,29	4,15	4,33	3,21	-4,452	-27,540
Desvio Padrão	1,27	1,48	0,86	0,61	9,55	6,86

Exemplo 4

- 10 As fragrâncias da Tabela I foram submetidas a dois protocolos feitos para dar informação sobre a resposta de comportamento que elas produzem.

A) Teste de Atributo de Comportamento (MAT)

- 15 Este foi um teste de aspiração de localização central realizado no Reino Unido.

150 consumidores ingênuos (nunca tinham participado) foram ou pré-recrutados ou recrutados pelo interceptador na rua para participar de um

teste de salão. Eles foram pré-avaliados quanto a quaisquer distúrbios nasais ou sensibilidades alérgicas a cheirar fragrâncias. Os participantes do painel eram todos mulheres e foram selecionados para representar um corte transversal de idades de 18 a 55 e um corte transversal de classes sociais.

- 5 Foi pedido a cada indivíduo para cheirar as fragrâncias em uma ordem predeterminada. Conforme cada fragrância era cheirada foi pedido a eles que marcassem uma série de escalas de dado comportamento de acordo com o jeito que a fragrância os fez sentir (por exemplo, confortado, seguro, tranquilo). Havia 24 escalas de comportamento ao todo e cada uma foi
- 10 classificada em uma escala 0 a 10 de "de modo algum" a "extremamente".

B) Descrições de Humor

- Este foi também um teste de aspiração de localização central realizado no Reino Unido, e como para a Classificação de Atributo de Comportamento 150 consumidores ingênuos foram ou pré-recrutados ou recrutados pelo interceptor na rua para participar de um teste de salão. Eles foram
- 15 pré-avaliados quanto a quaisquer distúrbios nasais ou sensibilidades alérgicas a cheirar fragrâncias. Os participantes do painel usados eram todos mulheres e foram selecionados para representar uma seção transversal de idades de 18 a 55 e um seção transversal de classes sociais.

- 20 Foi pedido a cada indivíduo para cheirar as fragrâncias em uma ordem predeterminada. Para este teste foi pedido para eles sentirem o comportamento ou emoção evocado pela fragrância e então selecionar, de uma biblioteca de fotos mostradas, até 5 que evocaram o mesmo comportamento ou emoção ou similar. Pesquisa realizada anteriormente em Quest tinha estabelecido o comportamento ou emoções evocados pelas fotos e tinha também desenvolvido uma abordagem estatística para transformar os dados de
- 25 frequência de seleção da foto em perfis de comportamento para cada fragrância.

- As ordens de classificação de cada teste são mostradas abaixo
- 30 na Tabela 5, com a fragrância mais revigorante sendo classificada como '1'. Embora haja ruído nos dados o subconjunto de fragrâncias revigorantes de acordo com a presente invenção é claramente discriminado das fragrâncias

comparativas.

Tabela 5

Código do Perfume	Ordem de Classificação de "Estimulante"	
	Método MAT	
I1	3	2
I2	4	3
I3	2	1
I4	1	4
C1	5	6
C2	8	8
C3	6	5
C4	7	7

REIVINDICAÇÕES

1. Composição de fragrância compreendendo pelo menos 75% em peso, de preferência 85% em peso, de materiais de perfume dos grupos que seguem:

5 A) pelo menos 10% em peso no total de pelo menos três materiais do Grupo 'IMP' compreendendo: glicolato de alil amila; salicilato de benzila; óleo de bergamota; óleo de coentro; aldeído de ciclamen; 1-(2,6,10-trimetilciclododeca-2,5,9-trien-1-il)etanona; (ciclo-hexilóxi)acetato de prop-2-enila; Damascenia 185 SAE; 2,4-dimetileptan-1-ol; bálsamo de abeto; óleo
10 de abeto; 3-(4-etilfenil)-2,2-dimetilpropanal; óleo de gengibre; madeira de guaiaco; acetato de linalila; óleo de litsea cubeba; metil 2,4-di-hidróxi-3,6-dimetilbenzoato; óleo de noz moscada; óleo de olíbano; óleo de flor de laranjeira; Ozonal AB 7203C; óleo de patchouli; óxido de rosa; óleo de alecrim; óleo de "sage clary"; óleo de hortelã; Tamarine AB 8212E; óleo de estragão;

15 B) Opcionalmente até 90% de materiais dos grupos que seguem:

Grupo 'HMR' compreendendo:

alil ionona; acetato de benzila; cis-jasmona; citranelol; etil linalol; brassilato de etileno; 4-metil-2-(2-metilpropil)tetra-hidro-2H-piran-4-ol; gera-
20 niol; óleo de gerânio; isoeugenol; óleo de limão; 3-(4-hidróxi-4-metilpentil)ciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído; 4-(4-hidróxi-4-metilpentil)ciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído; alfa-iso-metil ionona; 3-metilciclopentadec-2-en-1-ona; ciclopentadecanona; ciclo-hexadecanolídeo; gama-undecalactona.

Grupo 'HMI' compreendendo:

25 1-{[2-(1,1-dimetiletil)ciclo-hexil]óxi}butan-2-ol; 3a,6,6,9a-tetrametildodeca-hidronafto[2,1-{b}furano; alfa-damascona; di-hidromircenol; eugenol; 3-(1,3-benzodioxol-5-il)-2-metilpropanal; 2,4-dimetilciclo-hex-3-eno-1-carbaldeído; óleo de mandarina; óleo de laranja; acetato de 2-(1,1-dimetiletil)ciclo-hexila.

30 Grupo 'HMP' compreendendo:

1-(2,6,6,8-tetrametiltriciclo[5.3.1.0{1,5}undec-8-en-9-il)etanona; ciclo-hexilpropionato de alila; heptanoato de alila; Apple Oliffac S pcmf; 7-

metil-2H-1,5-benzodioxepin-3(4H)-ona; base de cassis; salicilato de cis-3-hexenila; damascenona; gama decalactona; acetoacetato de etila; etil maltitol; fenilglicidato de etil metila; acetato de hexila; (3E)-4-metildec-3-en-5-ol; 2,5,5-trimetil-6,6-bis(metilóxi)hex-2-eno; 4-(4-hidroxifenil)butan-2-ona; acetato de estiralila; 2,2,5-trimetil-5-pentilciclopentanona; óleo de ylang.

Grupo 'RMP' compreendendo:

Aldeído anísico; (2Z)-2-etil-4-(2,2,3-trimeticiclopent-3-en-1-il)but-2-en-1-ol; resinoíde benjoim do Sião; etil vanilina; oxaciclo-hexadeca-12(13)-en-2-ona; salicilato de hexila; hidroxicitronelal; óleo de jasmim; 3-metil-5-fenilpentan-1-ol; 2-(fenilóxi)etil-2-metilpropanoato; alfa-terpineol; vanilina;

Grupo 'GEN' compreendendo:

ciclopentadecanolídeo; aldeído hexil cinâmico; ionona beta; isobornil ciclo-hexanol; 1-(2,3,8,8-tetrametil-1,2,3,4,5,6,7(8),8(8a)-octa-hidronaftalen-2-il)etanona; 3-[4-(1,1-dimetiletil)fenil]-2-metilpropanal; linalol; metil dihidrojasmonato; 2-feniletanol;

contanto que as condições que seguem sejam satisfeitas;

- (a) $IMPs \geq HMPs + HMRs$
- (b) $IMPs + HMIs + GENs \geq 70\%$
- (c) $(IMP + HMI)/(IMP + HMI + RMP + HMR) \geq 0,7$
- (d) $IMPs/(HMPs + RMPs + IMPs) \geq 0,5$
- (e) $IMPs/[(HMPs + RMPs + IMPs) + (100 - TOTAL)] \geq 0,3$

em que 'IMPs' indica a soma das porcentagens de materiais dentro do Grupo IMP, e similarmente para os grupos restantes, o símbolo '>=' indica 'pelo menos igual a' e 'TOTAL' é a soma de HMPs, HMRs, HMIs, IMPs, RMPs e GENs, contanto também que solventes com pouco odor ou nenhum odor sejam excluídos do cálculo dessas somas.

2. Composição de fragrância de acordo com a reivindicação 1, a qual compreende pelo menos 15% em peso, de preferência pelo menos 25% em peso de material do Grupo IMP.

3. Composição de fragrância de acordo com a reivindicação 1 ou reivindicação 2, a qual compreende pelo menos 80% em peso de material do total de Grupos IMP, HMI e GEN.

4. Composição de fragrância de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, em que a razão de IMPs / (HMPs + RMPs + IMPs) é pelo menos 0,6, de preferência pelo menos 0,8.

5 5. Composição de fragrância de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 4, em que a razão de IMP / [(HMPs + RMPs + IMPs) + (100 - TOTAL)] é pelo menos 0,5, de preferência pelo menos 0,7.

6. Composição de fragrância de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 5, a qual compreende pelo menos cinco materiais do Grupo IMP.

10 7. Composição de fragrância de acordo com a reivindicação 6, a qual compreende pelo menos oito materiais do grupo IMP.

8. Composição de fragrância de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 7, a qual compreende pelo menos 15 ingredientes de perfumaria.

15 9. Composição de fragrância de acordo com a reivindicação 8, a qual compreende pelo menos 25 ingredientes de perfumaria.

10. Composição de fragrância de acordo com a reivindicação 9, a qual compreende pelo menos 40 ingredientes de perfumaria.

20 11. Composição de fragrância de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 10, a qual compreende pelo menos 90% em peso de materiais selecionados dos grupos IMP, HMI e GEN.

12. Composição de consumidor compreendendo uma composição de fragrância, como definido em qualquer uma das reivindicações 1 a 11.

25 13. Método de provisão de comportamentos agradáveis, ativados, através da inalação de uma quantidade eficaz de uma composição de fragrância, como definido em qualquer uma das reivindicações 1 a 11.

30 14. Processo para aplicação de uma composição de fragrância, como definido em qualquer uma das reivindicações 1 a 11, em uma quantidade e por um tempo para prover emissão vaporosa eficaz para inalação por um indivíduo.

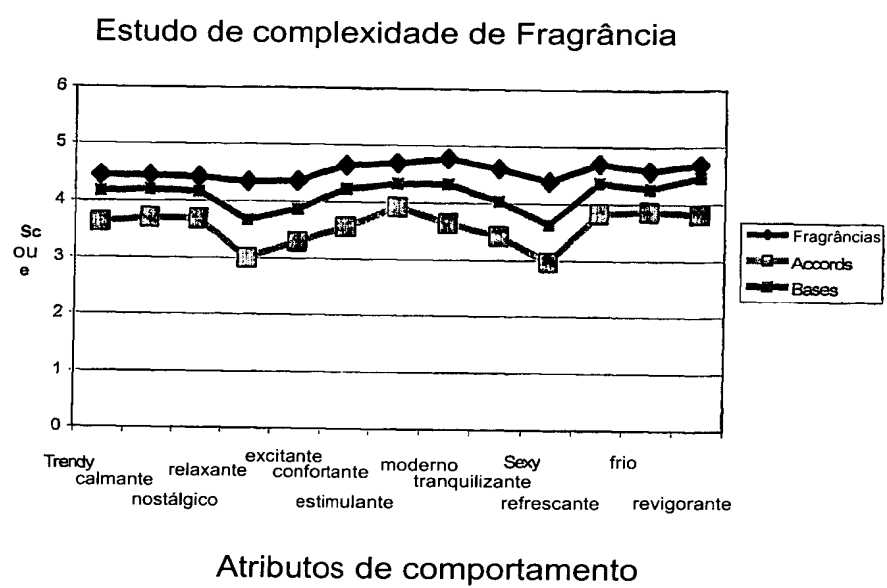


Fig. 1

RESUMO

Patente de Invenção: **"COMPOSIÇÕES DE FRAGRÂNCIA"**.

A presente invenção refere-se a um método de promoção de humores agradáveis, ativados, através da inalação de fragrâncias não-estressantes, energizantes (fragrâncias revigorantes), compreendendo pelo menos 75% em peso, de preferência 85% em peso de materiais de perfume, incluindo pelo menos 10% em peso no total de pelo menos três materiais do grupo 'IMP' compreendendo: glicolato de alil amila; salicilato de benzila; óleo de bergamota; óleo de coentro; aldeído de ciclamen; 1-(2,6,10-trimetil-ciclododeca-2,5,9-trien-1-il)etanona; acetato de (ciclo-hexilóxi); Damascenia 185 SAE; 2,4-dimetileptan-1-ol; bálsamo de abeto; óleo de abeto; 3-(4-etilfenil)-2,2-dimetilpropanal; óleo de gengibre; madeira guaiaco; acetato de linalila; óleo de litsea cubeba; metil 2,4-di-hidróxi-3,6-dimetilbenzoato; óleo de noz moscada; óleo de olíbano; óleo de flor de laranjeira; Ozonal AB 7203C; óleo de patchouli; óxido de rosa; óleo de alecrim; óleo de "sage clary"; óleo de hortelã; Tamarine AB 8212E; óleo de estragão.